

Joana Almeida

4 Jul 2017

19:30 Sala 2

-

PRÉMIO NOVOS TALENTOS AGEAS

Joana Almeida voz

Miguel Amaral guitarra portuguesa

Samuel Cabral guitarra portuguesa

André Teixeira viola

Sérgio Marques viola baixo

Maldição

(Letra: Armando Pinto / Música: Fado Cravo)

Madragoa

(Letra: João Bastos / Música: Frederico Valério)

Meu Amor É Marinheiro

(Letra: Manuel Alegre / Música: Alain Oulman)

A Noite Gosta de Mim

(Letra: Tiago Torres da Silva / Música: Rão Kyao)

Sou do Fado

(Letra: Frederico Brito / Música: Júlio de Sousa)

Meu Amigo João

(Letra: Jorge Fernando / Música: Popular)

Fora de Horas

(Letra: Belo Marques / Música: Belo Marques)

Cidade Garrida

(Letra: Fernando Peres / Música: Jorge Barradas)

Guitarrada

Venho Falar dos Meus Medos

(Letra: António Laranjeira / Música: Fado Acácio)

Quadras do Povo

(Letra e música: João Nobre)

Deste-me Um Beijo Fugiste

(Letra: Fernando Cardoso / Música: Fado Proença)

Sou um Fado desta Idade

(Letra: Rogério Bracinha / Música: Ferrer Trindade)

Ó Gente da Minha Terra

(Letra: Amália Rodrigues / Música: Fado Menor do Porto)

Fadista de Raça

(Letra: Lopes Vítor / Música: Martinho Assunção)

Limão Verde Limão

(Letra e música: Arlindo Carvalho)

O Porto é Assim

(Letra: Eduardo Damas / Música: Manuel Paião)

Joana Almeida VOZ

Joana Almeida foi vencedora do 2º Grande Prémio Nacional do Fado da RTP 1 com apenas 17 anos, em 2015. Participou no Caixa Alfama e no Caixa Ribeira e em actividades culturais do Museu do Fado, integrando o elenco que homenageou a fadista Maria Severa. Natural de Felgueiras, os estudos levaram-na para Lisboa onde cantou nas casas típicas de fado, no Bairro Alto e em Alfama. Joana Almeida transmite emoções e sentimentos a cada verso cantado, com uma capacidade de interpretação simples mas também muito contagiante. Apresenta na Sala 2 um repertório que revisita alguns dos nomes mais importantes da história do fado, sejam eles os intérpretes, os poetas ou os compositores.

Miguel Amaral guitarra portuguesa

Miguel Amaral nasceu no Porto em 1982. Estudou guitarra portuguesa com Samuel Cabral e José Fontes Rocha, iniciando-se profissionalmente em 2005. Nos últimos anos, tem-se dedicado à vertente solista da guitarra portuguesa, estudando com Pedro Caldeira Cabral. Frequentou o Curso Livre de Composição – Orquestração, leccionado por Dimitris Andrikopoulos na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto.

O seu recital como solista na Casa da Música, em 2009, foi largamente elogiado pela crítica. Tocou no festival dos 25 anos do Prémio Jovens Músicos, na Fundação Gulbenkian (com transmissão em directo pela Antena 2), em 2011, estreado obras de Mário Laginha, Dimitris Andrikopoulos, Daniel Moreira e Igor C. Silva. Participou como intérprete na banda sonora do documentário *Nadir Afonso – o tempo não existe*, de Jorge Campos, cuja música da autoria de Dimitris Andrikopoulos é a primeira banda sonora escrita exclusivamente para guitarra portuguesa e electrónica.

Em 2012 destaca-se o recital *Armandinho, Paredes e Rocha*, no Teatro Nacional S. João, com encenação de Nuno Carinhas, onde aborda o repertório mais tradicional da guitarra portuguesa, apresentando obras de Armandinho, Carlos Paredes e José Fontes Rocha. No ano de 2013 lança o seu álbum de estreia, *Chuva Oblíqua*, inteiramente dedicado ao repertório solista que tem vindo a desenvolver. Nesse ano forma com o pianista Mário Laginha e o contra-baixista Bernardo Moreira o Novo Trio de Mário Laginha, tendo gravado nesse ano o disco *Terra Seca*, no qual assina a peça *Fuga para um dia de Sol*. Em 2015, participa no Festival Culturel Maghrebien de Musique Andalouse, em Argel, com o recital *Armandinho, Paredes e Rocha*.

Desde 2010 faz parte da orquestra do espectáculo *Sombras* de Ricardo Pais, ao lado de Mário Laginha, Carlos Alves, Mário Franco e Paulo Faria de Carvalho.

É licenciado em Direito pela Universidade Católica Portuguesa.

Samuel Cabral guitarra portuguesa

Samuel Cabral iniciou os estudos de guitarra portuguesa (fado de Lisboa) com o mestre Guilherme Mendes e com professor Alexandre Brandão (digitação para a guitarra de Coimbra). Entre 1984 e 1990 viveu em Paris, onde participou em projectos de fado com Alves de Oliveira, Aurélia Adelaide e o violista Fernando Coelho para o jornal *Portugal no Mundo*; foi músico residente no Restaurante Saudade em Versalhes e no Marquês de Pombal em Paris. De regresso ao Porto, ingressa no elenco da extinta Taverna S. Jorge com o violista Jorge Barradas.

A sua actividade divide-se entre o fado, o teatro e a televisão. Acompanhou artistas como Camané, Fafá de Belém, António Zambujo, Carlos Zel, Luís Represas, Mafalda Arnauth, Hélder Moutinho, Marco Paulo, Argentina Santos e Florência. Participou em festivais de cultura e gastronomia portuguesa em países como Venezuela, Noruega, México e Espanha. Acompanhou artistas em digressão em Angola, Guiné-Bissau, França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Luxemburgo, Itália e China.

Mais recentemente, acompanhou a actriz e fadista Cátia Garcia no Festival de Cinema de Sarajevo (*O Fado em 24 imagens por segundo*). Participou em programas de televisão de Luís Pereira de Sousa, Herman José, Júlio Isidro, Fernanda Serrano e Luís Represas e no Festival RTP da Canção, entre muitos outros; foi músico residente do programa *Portugal no Coração* durante três anos.

Acompanhou o mestre Manoel de Oliveira numa recriação de Estêvão Amarante no filme *Porto da minha infância*. No âmbito do teatro, colaborou com Sérgio de Azevedo (*A Severa*), Filipe La Féria (*Passa por mim no Rossio e Amália*), Pedro Trepa (*Tango, Rumba e Cha Cha Cha*) e Ricardo Pais (*Linhas Curvas Linhas Turvas e Arranha-Céus*). Esteve ainda presente em vários espectáculos na Expo'98 e na Porto 2001 Capital Europeia da Cultura.

Gravou dois discos como solista (*Temas Populares e Portugal uma porta para o mundo*) e dezenas de colaborações como guitarrista acompanhador e como compositor.

André Teixeira viola

Natural da cidade do Porto (1976), André Teixeira inicia muito jovem o seu percurso enquanto violista fortemente influenciado pelos sons do fado. Aos treze anos recebe os ensinamentos mais básicos da viola transmitidos pelo seu pai, Rolando Teixeira, e mais tarde por Mário Lopes, sendo contudo essencialmente um autodidacta.

Desde cedo, juntamente com o seu pai, guitarrista, acompanhou muitos dos artistas da sua cidade nos mais variados eventos em que o fado estava presente. Na década de 90 passou por casas de fado como Casa da Mariquinhas, Pátio da Mariquinhas, Restaurante Típico o Fado, Mal Cozinhado e Taverna S. Jorge, na companhia de Samuel Paixão, Álvaro Martins, Eduardo Jorge e Samuel Cabral, entre outros. Ao longo da sua vida académica, manteve presença assídua nos mais variados eventos de fado da sua cidade bem como no resto do país e no estrangeiro – Alemanha, França, Espanha e Índia. Tem realizado espectáculos com Lenita Gentil, António Rocha, Beatriz da Conceição, Ricardo Ribeiro, Miguel Capucho, Rodrigo Costa Félix, Maria Ana Bobone, Maria Amélia Proença, Anita Guerreiro, Maria da Fé, Carolina e Cuca Roseta, ao lado de grandes nomes da guitarra portuguesa como José Fontes Rocha, Ricardo Rocha, Miguel Amaral, Samuel Cabral, Ângelo Freire, Pedro Amendoeira, Mário Pacheco, Guilherme Banza e Ricardo Parreira, entre outros.

Sérgio Marques viola baixo

Conhecido no circuito musical como Ginho, nasceu em 1981 e deu os primeiros passos musicais aos 16 anos, quando um amigo lhe apresenta uma guitarra. Identificou-se com o baixo eléctrico ao primeiro contacto e iniciou em 2000 o seu estudo aprofundado na Escola de Jazz do Porto, com Alberto Jorge, frequentando mais tarde aulas de combo com Paulo Gomes. Entretanto estuda contra-baixo com Pedro Barreiros, e mais tarde tem aulas de combo com Mário Santos.

Em 2002 começa a traçar o seu percurso no mercado profissional e grava os primeiros discos como músico *freelancer*. Desde então tocou com bandas e músicos de diferentes áreas como hip-hop, pop-rock, jazz, funk, reggae e, mais recentemente, o fado. O ponto alto do seu percurso deu-se com a conhecida banda Expensive Soul, onde se destaca pela autenticidade do seu *groove*. É com esta formação que percorre os grandes palcos do país em festivais de grande dimensão. Participa também noutras formações como Mesa, Magenta, DrSax, Tjay, Dino & Soulmotion, The Funkalicious, Azeitonas, Motown, Phalaso, Rui Vilhena e Aliados e Marta Ren. Ensina baixo eléctrico e combo na Escola Valentim de Carvalho, desde 2006.

Atraído pelo fado vadio, estreou-se em 2003 com Adão Pereira e Paulo Faria de Carvalho, episódio pontual ao qual deu seguimento apenas uns anos mais tarde. Dedicando mais tempo ao fado nos últimos dois anos, tem partilhado o palco com Miguel Amaral, Samuel Cabral, Armindo Fernandes, Paulo Faria de Carvalho e André Teixeira.

A CASA DA MÚSICA É MEMBRO DE